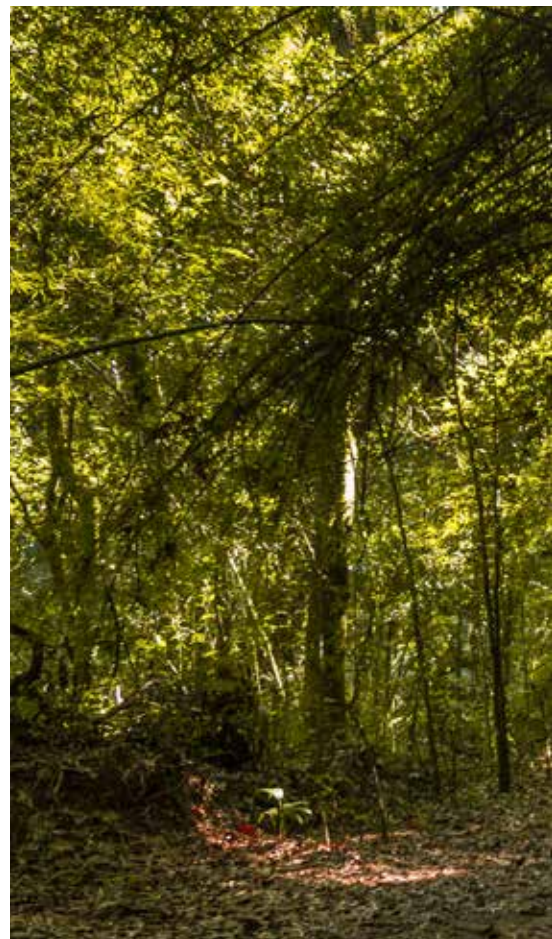

A QUESTÃO AMBIENTAL NA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



PARQUE CEMUCAM COTIA



*Por Hélia S. B. Pereira
Diretora em exercício
do Departamento de Pla-
nejamento Ambiental
SVMA*

Atualmente é inexistente a inserção da pauta ambiental na política de desenvolvimento urbano das cidades. No entanto permanece o desafio em saber o quan-

to essa política é voltada para a sustentabilidade das funções sociais da cidade e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado do território. Isso significa ter clareza quanto às formas de assegurar o bem-estar e a qualidade de vida dos habitantes, no momento da formulação e implementação dos instrumentos de planejamento urbano-ambiental.

Há quase dois anos o Município de São Paulo, através da Lei Municipal 16.050/2014 instituiu novo Plano Diretor Estratégico (PDE), que é o instrumento básico da Política de Desenvolvimento Urbano, com alguns avanços importantes em relação à questão ambiental, a começar por uma abordagem em que reconhece a convivência e interação de sistemas ur-

fotos joca duarte



para reinseri-las na dinâmica urbana e a minimização dos impactos da urbanização sobre as áreas prestadoras de serviços ambientais.

O ordenamento territorial é estruturado pela divisão do território em duas Macrozonas:

- A Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, que abrange a zona urbana.

- A Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental que engloba o território ambientalmente frágil devido às suas características geológicas e geotécnicas, a presença de mananciais de abastecimento hídrico e a significativa biodiversidade, em parte da zona urbana e na totalidade da zona rural.

As Macrozonas são subdivididas em Macroáreas, delimitadas a partir de características homogêneas do território, onde os objetivos estratégicos da política de desenvolvimento urbano são desdobrados em objetivos específicos que orientam as ações prioritárias e a aplicação de instrumentos urbanísticos e de gestão ambiental.

O PDE apresenta dois importantes elementos para a melhoria da qualidade ambiental.

O primeiro ao reconhecer a existência da zona rural no Município considerando uma concepção multifuncional voltada para a produção de alimentos, de água, do lazer, do ecoturismo. Além de conter a expansão urbana visa-se consolidar a zona rural com o incentivo a usos sus-

banos e ambientais.

Figuram entre os objetivos estratégicos do plano: contenção do processo de expansão urbana horizontal, no intuito de preservar o cinturão verde metropolitano, ampliação e requalificação dos espaços públicos, das áreas verdes e permeáveis e da paisagem, proteção das áreas de preservação permanente, das unidades de conservação, das

áreas de proteção dos mananciais e da biodiversidade

Os objetivos da política ambiental disposta no PDE incluem, entre outros, a compatibilização da proteção ambiental com o desenvolvimento econômico sustentável e a qualidade de vida da população; o aprimoramento dos mecanismos de incentivo à recuperação e proteção ambiental; a reabilitação de áreas degradadas

tentáveis e a agricultura orgânica, e a preservação dos ecossistemas naturais.

O segundo ao reconhecer as funções estratégicas da rede hídrica ambiental para o equilíbrio e a sustentabilidade do Município.

Entre as ações prioritárias do PDE para estruturar e consolidar o sistema de áreas protegidas, áreas verdes e espaços livres encontra-se a formulação de quatro planos municipais identificados como 4 Planos Verdes, a serem elaborados sob a coordenação da SVMA: - O Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA São Paulo), em elaboração com as Secretarias Municipais de Desenvolvimento Urbano e de Coordenação das Subprefeituras, com base nas diretrizes da Lei Federal da Mata Atlântica (Lei 11428/2006). Assim, o conteúdo do PMMA São Paulo envolve a formulação do diagnóstico da situação atual da mata atlântica no Município, o mapeamento dos fragmentos de vegetação, a indicação das áreas prioritárias e a definição de um plano de ação para conservação e recuperação da vegetação e da biodiversidade da Mata Atlântica. A previsão é que o plano seja instituído em julho/2016.

- O Plano de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais, também em desenvolvimento, se constitui no instrumento de planejamento e gestão das áreas

prestadoras de serviços ambientais incluindo as ações necessárias para viabilizar a aplicação do instrumento Pagamento por Serviços Ambientais, que prevê retribuição monetária ou não pelos serviços ambientais.

- O Plano de Arborização Urbana é instrumento fundamental para definição da política de arborização urbana do Município, considerando as porções do território já arborizadas que demandam ações e intervenções de gestão e manutenção e as áreas periurbanas que necessitando incremento da arborização.

- O Plano de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres abrange o conteúdo dos demais planos e a sua formulação dispõe do acúmulo técnico da SVMA referente à constituição do sistema de áreas verdes no Município. As principais questões a serem aprofundadas no âmbito do plano referem-se aos diferentes conceitos, funcionalidades e gestão do sistema das áreas protegidas, áreas verdes e espaços livres.

A formulação dos Planos encontra-se em diferentes estágios de desenvolvimento. Contudo, verifica-se grande interface nos respectivos conteúdos, o que remete ao desafio de promover e manter o alinhamento e a articulação na produção dos mesmos visando maior eficácia na implementação das ações e intervenções previstas no âmbito dos 4 Planos Verdes.



Environmental issues in urban development policy in São Paulo

*By Helia S. B. Pereira
Acting director of the Department of Environmental Planning
SVMA*

Nowadays is inexorable the insertion of the environmental agenda in the urban development policy of the cities. However the challenge remains to know how much this policy is geared towards sustainability of the social functions of the city and the socially fair and ecologically balanced use of the territory. That means to be clear about the ways to ensure the welfare and quality of life of the inhabitants at the time of formulation and implementation of tools for urban and environmental planning.

Almost two years ago the city of São Paulo, through the Municipal Law 16.050/2014 established a new Plano Diretor Estratégico - PDE (Strategic Master Plan), which is the basic instrument of urban development policy, with some important advances in relation to environmental issues, starting with an approach that recognizes



PARQUE IBIRAPUERA

the coexistence and interaction of urban and environmental systems.

Among the strategic objectives of the plan there is: the containment of the horizontal urban expansion process in order to preserve the metropolitan green belt; expansion and requalification of the public spaces, the green and permeable areas and from the landscape; protection of the areas of permanent preservation, from the conservation units, the protected areas of water sources and biodiversity.

The objectives of environmental policy posted on PDE include, among others, the reconciliation of environmental protection with sustainable economic development and the quality of life of the population; the improvement of mechanisms to encourage recovery and environmental protection; the rehabilitation of degraded areas to reinsert them in the urban dynamics and minimization of impacts of urbanization on environmental services providing areas.

The territorial organization is

structured by dividing the territory into two macrozones:

- The Macrozone of Urban Structuration and Qualification, which covers the urban area.

- The Macrozone of Environmental Protection and Recovery which includes the environmentally fragile area because of its geological and geotechnical characteristics, the presence of water supply sources and significant biodiversity, part of the urban area and the entire countryside. The macro zones are divided into macro areas, limited by the homogeneous characteristics of the territory, where the strategic objectives of urban development policy are unfolded into specific objectives that guide the priority actions and the implementation of urban instruments and environmental management.

The PDE has two important elements to the improvement of the environmental quality.

The first is the recognition of the existence of the countryside in the

municipality considering a multi-functional design focused on the production of food, water, recreation, ecotourism. In addition to containing urban sprawl, it aims to consolidate the countryside to encourage sustainable practices and organic agriculture, and the preservation of natural ecosystems.

The second is to recognize the strategic functions of the environmental water supply to the balance and sustainability of the Municipality.

Among the priority actions of the PDE to structure and consolidate the system of protected areas, green areas and open spaces is the development of four municipal plans identified as the 4 Planos Verdes (4 Green Plans), to be drawn up under the coordination of SVMA:

- The Plano Municipal da Mata Atlântica - PMMA São Paulo (Atlantic Forest Municipal Plan), which is being prepared with the Municipal Urban Development and Coordination of Subprefectures, based on the guidelines of the Federal Atlantic



PARQUE CIDADE TORONTO

Forest Law (Law 11428/2006). Thus, the content of PMMA São Paulo involves the formulation of the diagnosis of the current situation of the Atlantic Forest in the city, the mapping of vegetation fragments, indicating the priority areas and the definition of an action plan for the conservation and recovery of vegetation and biodiversity of the Atlantic Forest. The forecast is that the plan is set up in July/2016.

- The Plano de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais (Conservation and Recovery of Providers of Environmental Services Area Plan) also developing, constitutes the planning and management tool of

providing areas for environmental services including the necessary actions to facilitate the implementation of the payment instrument for Environmental Services, which provides for monetary compensation or not for environmental services.

- The Plano de Arborização Urbana (Urban Afforestation Plan), is an essential tool for defining the urban forestry policy of the municipality, considering the portions of the already wooded territory that demand actions and management and maintenance interventions and peri-urban areas that need increased afforestation.

- The Plano de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (Protected Areas, Greens Areas and Free

Spaces Plan) covers the contents of the other plans and the its formulation has the technical accumulation of SVMA regarding the establishment of the green areas in the city system. The main issues to be detailed in the plan refer to different concepts, features and management of the protected areas, green areas and open spaces. The formulation of the plans are at different stages of development. However, there is great interface on their content, which refers to the challenge of promoting and maintaining the alignment and joint production of the same order to ensure greater effectiveness in the implementation of actions and interventions planned under the 4 Green Plans.